

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) Espírito Santo – 2014



Vitória, novembro 2016



Sumário Executivo

- O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo cresceu +3,3% em 2014 e alcançou em valores correntes a marca de R\$ 128,8 bilhões;
- O PIB per capita do Espírito Santo foi de R\$ 33.148,6 em 2014, o quinto maior entre as UFs brasileiras, e manteve sua posição do ano anterior.
- A participação do Espírito Santo na economia nacional permaneceu estável entre os anos de 2013 e 2014, a décima primeira economia do Brasil em termos de participação no PIB (+2,2%).
- Os setores primário e terciário ganharam participação na geração de riqueza do estado em detrimento do setor secundário, passando de 3,3% para 3,4% e de 56,3% para 57,7% respectivamente.
- Em 2014, relativamente a 2013, destaca-se o crescimento das atividades Agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita (+9,5 %) e Indústria Extrativa (+16,1), em virtude da importância das mesmas para a economia capixaba na formação de valor e geração de emprego. Por outro lado, o destaque negativo ficou por conta dos setores de Construção (-3,8%), Indústria de Transformação (-3,3%) e o setor de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-2,2%).



Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria formada com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), divulgou os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo para o ano de 2014 em conjunto com a série retropolada para o período de 2002 a 2009, em continuidade à reformulação da pesquisa com referência no ano de 2010.

O PIB capixaba apresentou em 2014 crescimento real de +3,3%, desempenho superior à média brasileira (+0,5%). Com este resultado, o estado alcançou a cifra de R\$ 128,8 bilhões em termos nominais, o que representa uma participação de 2,2% do total produzido em território nacional. Entre os anos de 2002 e 2014, a economia capixaba cresceu a uma taxa média de +4,3%, resultado superior ao registrado pelo Brasil (+3,5%) (Tabela 1).

Tabela 1
Relações entre o Produto Interno Bruto, a preços de mercado,
Espírito Santo e Brasil, 2002-2014

Anos	PIB ES R\$ bilhões)	PIB Brasil (R\$ bilhões)	Relação ES/BR %	Taxa Anual Cresc. Real - ES %	Taxa Anual Cresc. Real - BR %	Índice de Cresc. Real- ES (2010=100)	Índice de Cresc. Real- BR (2010=100)	Cresc. médio - ES 2002-2014 %	Cresc. médio - BR 2002-2014 %
2002	27,0	1.488,8	1,8	-	-	100,0	100,0	4,3	3,5
2003	31,5	1.718,0	1,8	2,9	1,1	102,9	101,1		
2004	39,7	1.957,8	2,0	4,3	5,8	107,3	107,0		
2005	47,0	2.170,6	2,2	3,5	3,2	111,1	110,4		
2006	53,5	2.409,4	2,2	8,5	4,0	120,6	114,8		
2007	60,7	2.720,3	2,2	7,1	6,1	129,2	121,7		
2008	72,1	3.109,8	2,3	8,6	5,1	140,3	127,9		
2009	69,2	3.333,0	2,1	-6,9	-0,1	130,6	127,8		
2010	85,3	3.885,8	2,2	15,2	7,5	150,5	137,4		
2011	106,0	4.376,4	2,4	7,4	4,0	161,7	142,9		
2012	116,9	4.814,8	2,4	-0,7	1,9	160,5	145,6		
2013	117,3	5.331,6	2,2	-0,1	3,0	160,3	150,0		
2014	128,8	5.779,0	2,2	3,3	0,5	165,6	150,7		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



Em relação ao PIB *Per Capita*, o valor alcançado pelo Espírito Santo, em 2014, foi de R\$ 33.148,6, superando o registrado pela economia brasileira (R\$ 28.500,2). Com este resultado, o indicador capixaba manteve-se na quinta colocação entre as UFs brasileiras, atrás do Distrito Federal e dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina (Tabela 2 e Tabela 3).

Tabela 2
Produto Interno Bruto e Produto Interno Bruto *per capita*, Espírito Santo e Brasil, 2002-2014

Ano	Brasil			Espírito Santo		
	PIB (R\$ bilhões) pr.correntes	População residente (mil)*	PIB per capita (R\$ 1,00)	PIB (R\$ bilhões) pr.correntes	População Residente (mil)*	PIB per capita (R\$ 1,00)
2002	1.488,8	176.391	8.440,3	27,0	3.240	8.348,8
2003	1.718,0	178.985	9.598,3	31,5	3.296	9.563,0
2004	1.957,8	181.581	10.781,7	39,7	3.352	11.853,3
2005	2.170,6	184.184	11.784,9	47,0	3.408	13.795,6
2006	2.409,4	186.771	12.900,6	53,5	3.464	15.432,9
2007	2.720,3	183.989	14.785,0	60,7	3.352	18.098,0
2008	3.109,8	189.613	16.400,8	72,1	3.454	20.873,9
2009	3.333,0	191.481	17.406,7	69,2	3.487	19.848,4
2010	3.885,8	190.748	20.371,6	85,3	3.513	24.286,4
2011	4.376,4	192.379	22.748,7	106,0	3.547	29.877,2
2012	4.814,8	193.947	24.825,1	116,9	3.578	32.657,5
2013	5.331,6	201.033	26.521,2	117,3	3.839	30.545,2
2014	5.779,0	202.769	28.500,2	128,8	3.885	33.148,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) Estimativas de população residente enviadas ao Tribunal de Contas da União - 2001-2014.



Tabela 3
Ranking dos estados no PIB *per capita* do Brasil – 2010 – 2014

Posição	2010	2011	2012	2013	2014
1º	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
2º	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
3º	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
4º	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina
5º	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo
6º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná	Paraná
7º	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
8º	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso
9º	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
10º	Minas Gerais	Minas Gerais	Goiás	Minas Gerais	Minas Gerais
11º	Goiás	Amazonas	Minas Gerais	Goiás	Goiás
12º	Amazonas	Goiás	Amazonas	Amazonas	Amazonas
13º	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Roraima	Roraima
14º	Roraima	Roraima	Roraima	Rondônia	Rondônia
15º	Sergipe	Sergipe	Amapá	Amapá	Amapá
16º	Amapá	Amapá	Sergipe	Tocantins	Tocantins
17º	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Sergipe	Sergipe
18º	Rio Grande do Norte	Pará	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Pernambuco
19º	Acre	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
20º	Pernambuco	Pernambuco	Pará	Pará	Pará
21º	Bahia	Acre	Acre	Acre	Acre
22º	Pará	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia
23º	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará
24º	Paraíba	Alagoas	Paraíba	Paraíba	Paraíba
25º	Alagoas	Paraíba	Alagoas	Alagoas	Alagoas
26º	Piauí	Piauí	Piauí	Maranhão	Maranhão
27º	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Piauí	Piauí

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Análise Regional

A região Sudeste respondeu, em 2014, por 54,9% do total do Valor Adicionado nacional, reduzindo sua participação relativamente às demais regiões brasileiras. Entre os anos de 2013 e 2014, a queda foi de 0,4 ponto percentual ao passar de 55,3% para 54,9%, explicada sobretudo pela menor contribuição dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. O Espírito Santo manteve sua participação no período (Tabela 4).



Tabela 4
Participação da Região Sudeste e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, 2002-2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sudeste	57,4	56,5	56,5	57,5	57,7	57,4	57,0	56,3	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9
Minas Gerais	8,3	8,4	8,8	8,7	8,8	8,8	9,0	8,6	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9
Espírito Santo	1,8	1,8	2,0	2,2	2,2	2,2	2,3	2,1	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2
Rio de Janeiro	12,4	11,8	12,3	12,4	12,4	11,9	12,2	11,8	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6
São Paulo	34,9	34,4	33,4	34,2	34,2	34,4	33,5	33,8	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Com estes resultados, as três principais economias do Sudeste mantiveram suas posições no ranking das UFs brasileiras, enquanto o Espírito Santo ganhou posição e passou a figurar como a décima primeira colocação (Tabela 5).

Tabela 5
Ranking dos estados no Produto Interno Bruto do Brasil – 2010 – 2014

Posição	2010	2011	2012	2013	2014
1º	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
2º	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3º	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais
4º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Rio Grande do Sul
5º	Paraná	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná
6º	Bahia	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina
7º	Santa Catarina	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia
8º	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
9º	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás
10º	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
11º	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Pará	Espírito Santo
12º	Pará	Pará	Pará	Espírito Santo	Ceará
13º	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Pará
14º	Amazonas	Amazonas	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso
15º	Mato Grosso	Mato Grosso	Amazonas	Amazonas	Amazonas

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Análise Setorial

Entre os grandes setores da economia capixaba, destacam-se os ganhos em termos relativos do setor terciário, de 1,4 pontos percentuais entre os anos de 2013 e 2014, em detrimento do secundário, enquanto o setor primário registrou ligeiro crescimento no período. No entanto, entre os anos de 2002 e 2014, as atividades industriais obtiveram ganhos relativos de 2,3 pontos percentuais, atingindo o ápice em 2011 (43,2%) (Tabela 6).

Tabela 6
Participação (%) Setorial do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo, 2002 - 2014

Ano	Atividades Primárias	Atividades Secundárias	Atividades Terciárias	Valor Adicionado Bruto a preços básicos
2002	3,5	36,6	59,9	100,0
2003	3,7	36,4	60,0	100,0
2004	3,9	36,7	59,4	100,0
2005	4,1	38,0	57,9	100,0
2006	4,1	39,2	56,7	100,0
2007	3,7	39,0	57,3	100,0
2008	3,6	39,0	57,4	100,0
2009	3,6	32,1	64,4	100,0
2010	3,2	38,6	58,2	100,0
2011	3,5	43,2	53,4	100,0
2012	3,3	42,7	54,0	100,0
2013	3,3	40,5	56,3	100,0
2014	3,4	38,9	57,7	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



A queda de participação do setor secundário no VA estadual, em 2014, pode ser atribuída em grande medida à redução nos preços de commodities (pelotas de minério, petróleo e gás e celulose) produzidas no estado e ao recuo no volume de produção dos segmentos *Indústria de Transformação* (-3,3%) e *Construção* (-3,8%). Nem mesmo o crescimento expressivo do volume de produção da *Indústria Extrativa* (+16,1%) foi suficiente para compensar estes dois fatores (Tabela 7 e Tabela 8).

No setor primário, destaca-se a atividade de *Pecuária, inclusive apoio à pecuária*. A atividade cresceu +12,0% em 2014 frente a 2013 e aumentou sua participação na formação de valor no estado em 0,1 ponto percentual, sobretudo devido à criação de suínos e ao aumento nos preços do segmento. Destaca-se também a atividade de *Agricultura, inclusive o apoio à agricultura* e à pós-colheita devido à sua importância na geração de emprego e renda na economia de alguns municípios do interior do estado. A atividade cresceu +9,5% impulsionada sobretudo pela maior produção de café (Tabela 7 e Tabela 8).

No setor terciário, destaca-se o crescimento relativo do setor de *Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas*, ao passar de 11,9% de participação, em 2013, para 14,1% do VAB estadual, em 2014. Apesar de o setor registrar recuo no volume de produção por três anos consecutivos, ele experimentou, em 2014, uma elevação dos preços expressiva, o que justifica os ganhos relativos na formação de valor no estado do Espírito Santo (Tabela 7 e Tabela 8).



Tabela 7
Taxa de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo,
por atividade econômica, 2011 – 2014

Aividades	2011	2012	2013	2014	Cresc. Acumulado 2010 - 2014	Taxa anual média 2010-2014 (%)
Atividades Primárias						
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	4,1	6,3	-6,3	9,5	13,5	3,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	-0,5	7,5	4,4	12,0	25,1	5,8
Produção florestal, pesca e aquicultura	17,5	-4,0	26,6	22,7	75,2	15,0
Atividades Secundárias						
Indústria extrativa	25,7	-4,5	-2,0	16,1	36,5	8,1
Indústria de transformação	-3,9	-13,0	-2,5	-3,3	-21,1	-5,8
Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de resíduos e descontaminação	6,5	0,1	2,9	1,3	11,2	2,7
Construção	4,5	2,4	-0,5	-3,8	2,5	0,6
Atividades Terciárias						
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	9,4	-0,1	-3,2	-2,2	3,4	0,8
Transporte, armazenagem e correios	10,1	-2,9	3,8	0,6	11,6	2,8
Serviços de alojamento e alimentação	3,7	4,5	-1,8	0,8	7,2	1,7
Serviços de informação e comunicação	4,5	13,0	3,9	0,6	23,4	5,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	8,1	4,3	2,2	19,4	4,5
Atividades imobiliárias	1,4	6,3	10,1	-1,0	17,5	4,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	9,5	8,4	2,3	-1,2	20,0	4,7
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	2,8	2,1	2,7	0,6	8,5	2,1
Educação e saúde mercantis	4,6	3,7	-0,3	7,8	16,6	3,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,0	4,8	-4,4	2,5	3,7	0,9
Serviços domésticos	2,3	10,5	-19,0	14,7	5,0	1,2
Valor Adicionado Bruto a preços básicos	8,1	-0,4	0,0	3,9	65,3	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



Tabela 8
Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto, a preços básicos, no Espírito Santo, 2010-2014

Atividades	2010		2011		2012		2013		2014	
	ES	BR	ES	BR	ES	BR	ES	BR	ES	BR
Atividades Primárias	3,2	4,8	3,5	5,1	3,3	4,9	3,3	5,3	3,4	5,0
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	2,2	3,0	2,6	3,3	2,3	3,2	2,1	3,5	2,1	3,2
Pecuária, inclusive apoio a pecuária	0,9	1,36	0,8	1,3	0,9	1,244	1,0	1,3	1,1	1,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,45	0,1	0,46	0,1	0,484	0,2	0,477	0,2	0,5
Atividades Secundárias	38,6	27,4	43,2	27,2	42,7	26,0	40,5	24,9	38,9	23,8
Indústria extrativa	18,6	3,3	26,1	4,4	26,5	4,5	24,2	4,2	23,3	3,7
Indústria de transformação	11,4	15,0	9,5	13,9	8,2	12,6	8,3	12,3	9,0	12,0
Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de resíduos e descontaminação	2,3	2,8	2,0	2,7	1,6	2,4	1,6	2,0	1,5	1,9
Construção	6,3	6,3	5,6	6,3	6,4	6,5	6,3	6,4	5,2	6,2
Atividades Terciárias	58,2	67,8	53,4	67,7	54,0	69,1	56,3	69,9	57,7	71,2
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,9	12,6	12,2	12,9	12,1	13,4	11,9	13,5	14,1	13,6
Transporte, armazenagem e correios	5,2	4,3	5,6	4,4	5,3	4,5	5,6	4,5	5,6	4,6
Serviços de alojamento e alimentação	2,5	2,1	2,3	2,2	2,0	2,3	2,0	2,4	2,0	2,5
Serviços de informação e comunicação	1,7	3,8	1,5	3,7	1,5	3,6	1,5	3,5	1,8	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	6,8	2,3	6,4	2,4	6,4	2,5	6,0	2,7	6,4
Atividades imobiliárias	7,1	8,3	6,4	8,4	6,6	8,8	7,6	9,2	7,0	9,3
Complementares	5,7	7,4	5,2	7,6	5,6	7,9	5,6	8,0	5,3	8,1
Seguridade social	15,9	16,3	14,0	16,1	14,0	15,9	15,0	16,4	14,0	16,4
Educação e saúde mercantis	1,9	3,0	1,8	3,0	2,1	3,4	2,2	3,5	3,1	3,8
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,6	1,9	1,4	1,8	1,5	1,8	1,7	1,8	1,3	1,8
Serviços domésticos	1,0	1,22	0,9	1,19	1,0	1,157	0,8	1,178	0,9	1,2
Valor Adicionado Bruto a preços básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,00	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Produto Interno Bruto (PIB) – Espírito Santo 2014

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Gilberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Equipe Técnica

Edna Morais Tresinari
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050